

mais, o grande brio profissional dos serviços oficiais aqui representados, de todos os funcionários da Associação Agrícola de São Miguel e da Cooperativa União Agrícola que se excederam para que este desempenho dos agricultores tivesse toda a logística bem assegurada e agradeço também a todos aqueles que de uma forma ou de outra estiveram ligados ao concurso.

Este décimo concurso é um marco já a nível nacional e regional. E apesar de algumas dificuldades, estamos a falar de um concurso brilhante que as próprias pessoas que marcam presença, ajudam a abrilhantar. Houve redução de custos, mas as pessoas gostam de vir ao nosso recinto. O tempo também ajudou e a animação feita com artistas regionais é de grande importância e nós temos de consumir o que é nosso. As pessoas têm de ser mais regionalistas e mais patriotas, sabendo que este sector de actividade, e outros sectores de actividade, só ganham quando nós apelarmos ao esforço de consumir o que é nosso, a todos os níveis.

Esta é uma forma de rentabilizar o

Apesar de algumas dificuldades, estamos a falar de um concurso brilhante que as próprias pessoas que marcam presença, ajudam a abrilhantar”

que é nosso e de saírem menos divisas para fora da região e assim acaba por se valorizar, de forma transversal, todos os sectores de actividade e a própria região em si.

- Falou em tempos de crise, onde é preciso fazer brilhar a prata da casa, já tem sido assim há algum tempo mas nem por isso deixa de haver visitantes?

J. R. - Exactamente por isso é que digo que não precisamos de casas demasiado cheias, mas sim daqueles que gostam de cá vir. E para isso o grande objectivo é que as pessoas ven-

ham por causa dos animais. A animação, também é importante, mas não precisamos de grandes cartazes com grandes artistas, porque as pessoas também percebem que em tempos de austeridade também tem de haver alguma redução de custos e temos de valorizar o que é nosso.

- Em relação ao Concurso Juvenil, também é mais uma tradição e já vai na quinta edição?

J.R. - É uma tradição extraordinária ver a envolvimento dos miúdos. Cada vez há mais miúdos a participar e a assistir ao concurso. E se fizéssemos esta feira numa altura em que eles estivessem de férias, para poderem treinar os seus animais e participar, o número de participantes seria certamente muito maior.

Mas é de um entusiasmo incrível e este ano participaram 37 jovens. É extraordinária esta envolvimento das crianças e a simbiose entre a juventude e a agricultura. É isso que queremos para salvaguardar o futuro desta região, sabendo que este é o sector económico mais importante dos Açores.

É extraordinária esta envolvimento das crianças e a simbiose entre a juventude e a agricultura”

